

**RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO OBJETO DA  
PARCERIA**  
**(Inciso VII do art. 168 da IN nº. 02/2016 TCESP)**

Relatório quadrimestral, anual ou final sobre a execução do objeto da parceria com a apresentação das atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o comparativo específico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, a partir do cronograma acordado.

<b>Número da Parceria</b>  <b>Projeto Acalanto, Escutas e Vivências</b>  <b>Termo de Fomento 03/2021</b>	<b>Período de Execução</b>  <b>01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022</b>	<b>Período de Vigência</b>  <b>01/01/2022 à 31/12/2022</b>
<b>Nome da Organização</b> <b>Cáritas Diocesana de Jundiaí</b>		
<b>CNPJ</b> <b>02.073.048/0001-55</b>	<b>Telefone</b> <b>(11) 4583.7472</b>	<b>E-mail</b> <a href="mailto:caritas@dj.org.br">caritas@dj.org.br</a>
<b>Nome do órgão repassador</b> <b>Prefeitura Municipal de Jundiaí</b>		
<b>Objeto da Parceria</b> <p>A proposta tem por objeto contribuir para o processo de envelhecimento ativo, saudável, no desenvolvimento da autonomia e da sociabilidade da população idosa, valorizando o convívio comunitário e o fortalecimento dos vínculos familiares, por meio da ampliação de atividades de convivência e participação comunitária em um território periférico, caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos.</p>		
<b>1. Relatório - Execução das Metas</b> <p>O Plano de Trabalho do Projeto Acalanto, para o exercício de 2022, foi construído a partir da necessidade de ampliação de atividades para o público idoso no território do Jardim Novo Horizonte e mediações, sendo este um território periférico caracterizado pela vulnerabilidade social e dificuldade de acesso a serviços e equipamentos públicos. De forma complementar e articulada, o projeto buscou, sem a sobreposição de atividades e de recursos, atender os idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com oficinas de arte e cultura, artesanato e atividade física, além das atividades de</p>		

socialização por meio dos eventos realizados e das atividades externas. Para este público foram reservadas 20 vagas do projeto, e mais 20 vagas foram abertas para idosos do território que não necessariamente fossem beneficiários de algum programa social. As atividades buscaram também promover a convivência e a participação comunitária.

<b>Proposta Plano de Trabalho</b> <b>Total de Idosos que se inscreveram ao longo do ano: 56</b>	<b>Realização – META</b> <b>QUANTITATIVA ATINGIDA</b>
Total de Idosos que participaram de duas ou mais atividades:	78,58 %
Média de Idosos que participaram das Rodas de Conversa:	65,4 %
Média de Idosos que participaram das Oficinas de Arte e Cultura:	42,8 %
Média de Idosos que participaram da Atividade Física:	49,3 %
Média de Idosos que participaram das Oficinas de Artesanato:	24,0 %
Média de Idosos que participaram das Atividades Externas:	89,2 %
Média de Idosos que participaram de Atividades de Integração e Socialização:	69,9 %
Média de Idosos que participaram em Reuniões de Rede e Conselhos:	31,0 %
Total de Eventos com participação aberta aos familiares: 04 Participação de Familiares em encontros de vivência: 04	100,00%
<b>Total da meta</b> <b>40 usuários</b>	<b>Média de participação no</b> <b>Projeto Acalanto</b> <b>usuários</b>

### **1.1 Ações Programadas de Janeiro a Dezembro de 2022:**

As atividades foram desenvolvidas na sede própria da Cáritas Diocesana de Jundiáí, no Centro Comunitário São Francisco de Assis, com dias e horários organizados de acordo com a demanda do grupo.

A metodologia proposta pela OSC é de atuar junto à comunidade, articulando parcerias para facilitar o acesso a serviços e políticas sociais, fortalecendo os laços de integração da

comunidade. Será dinâmica e adaptativa com as demandas trazidas pelo grupo, com caráter lúdico e foco no protagonismo dos idosos, fazendo com que os mesmos possam interagir entre si e com a comunidade.

O desenvolvimento cognitivo, motor e emocional serão priorizados no grupo, pois assim entende-se o ser humano, como um ser integral e que precisa ser olhado e valorizado de diferentes e complementares formas.

As atividades desenvolvem-se através de experiências lúdicas, culturais, artesanais, audiovisuais, artísticas, de desenvolvimento físico e de lazer, incluindo vivências que valorizem as experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários. A fim de oportunizar vivências de cidadania, cultura e lazer, serão organizadas atividades externas, como passeios e visitas a espaços públicos.

O grupo será incentivado a participação em espaços de controle social, como participar de Eventos de Cidadania, Conferências e reuniões do COMDIPI – Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de Jundiá.

Quando houver situações de violação de direitos, serão realizadas visitas domiciliares e aos órgãos públicos pertencentes à rede socioassistencial do território, podendo-se ampliar os contatos com outros órgãos de defesa e garantia de direitos

As atividades são programadas dentro dos critérios e protocolos sanitários de prevenção ao contágio.

➤ **Rodas de Conversas Temáticas:** uma vez por semana, com duração de duas horas. Vivenciar experiências para o autoconhecimento e autocuidado. Tem como foco a escuta qualificada de problemáticas cotidianas e atuais. Iniciando com a acolhida dos participantes do grupo e uma conversa livre sobre a semana que passou, em seguida o tema do dia será discutido. As intervenções e os desdobramentos das temáticas se darão de forma lúdica (dinâmicas de grupos, poesias, músicas, brincadeiras, jogos, etc.). Com o passar dos encontros o objetivo será que os idosos desenvolvam alguns temas e possam gerir o grupo após o término do projeto, incentivando o protagonismo, apoio mútuo e identificação de lideranças dentro do próprio grupo. Avaliação semanalmente e definição em conjunto dos temas que deverão ser trabalhados na semana seguinte, bem como a maneira que serão desenvolvidos, envolvendo os idosos em todas as decisões e fazendo com que se vejam no papel de sujeito de direitos.

➤ **Oficinas Culturais:** uma vez por semana, com duração de duas horas. Proporcionar um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional. A atividade cultural poderá ser relacionada a música, canto, dança, teatro ou qualquer outra forma de expressão e convívio, de acordo com a definição do grupo. Durante a vigência do projeto, mais de uma atividade cultural poderá ser trabalhada, de acordo com o interesse do grupo. O aprendizado adquirido nestas Oficinas Culturais poderá ser apresentado internamente na organização ou para um público externo, havendo disponibilidade e interesse do grupo.

➤ **Atividades Físicas:** uma vez por semana, com duração de duas horas. Intervenção para a melhora da qualidade de vida dos idosos. A atividade física auxilia no

controle das mudanças ocorridas pelo processo de envelhecimento promovendo a independência e autonomia nas atividades do cotidiano, trazendo benefícios à saúde, aspectos sociais e psicológicos. A definição da proposta será construída com o grupo, valorizando interesse, características físicas e cognitivas.

➤ **Oficinas Operativas de Artesanato:** uma vez por semana, com duração de duas horas. Valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, com um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas, conduzidos por monitoras voluntárias da própria comunidade, com dinâmica construída coletivamente pelas participantes. São sete oficinas a serem oferecidas para escolha de pessoa idosa, podendo ser nos períodos da manhã ou tarde. As oficinas são abertas também à comunidade em geral, podendo inserir membros da família dos idosos favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares. Nas oficinas operativas ocorre o ensino-aprendizagem de técnicas de artesanato, formas muito ricas de se manter viva a cultura das mulheres. Esta apropriação da cultura e de seus fazeres promove o resgate da autoestima e a construção de outros papéis sociais destas mulheres, de ser capaz de aprender, de ensinar, o sentimento de pertencimento a um grupo, o experimentar-se enquanto produtoras com potencial de geração de renda.

sendo: Oficina de Crochê às segundas (período da tarde) e quintas feiras (período da manhã), oficina de Pintura às terças-feiras (período da tarde) e Oficina de Bordado às quintas-feiras (período da manhã).

➤ **Atividades Externas:** Estava programado em média a cada dois meses. Vivências de lazer e cidadania: realização de no mínimo seis atividades externas a serem programadas pelo articulador social conjuntamente com o grupo, devendo-se valorizar diferentes ambientes e adquirir conhecimentos. Ao menos uma atividade cultural (cinema, teatro), participação de eventos de cidadania (conferências municipais, reuniões de conselhos, Desfile da Independência), bem como passeios de lazer e socialização. Para participar da atividade externa, a pessoa idosa deverá ter 75% de presença nas Rodas de Conversa ou na atividade regular do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e 75% de presença pelo menos uma das atividades oferecidas pela organização, podendo ser oficinas oferecidas pelo Projeto “Acalanto, Escutas e Vivências” ou outro serviço realizado na Cáritas.

➤ **Atividades de integração e socialização:** Estavam programados quatro eventos no ano. Festividades e comemorações com a comunidade em geral - atividades já programadas na organização, para todo o público atendido, com objetivo de fortalecer as relações entre a OSC e a comunidade, proporcionar vivências intergeracionais e familiares. São programas: carnaval, festa junina, festa de aniversário da Cáritas e Festa de Natal. Poderão ocorrer outras festividades programadas pelo próprio grupo, a ex da festividade do Dia dos avós, bailes dos idosos e almoço com as famílias. Todas as atividades realizadas atenderão a programação de iniciar com acolhida, integração, execução da atividade em específico, lanche e encerramento e registro da presença e sistematização dos resultados do grupo.

–

## **1.2. Ações executadas (implantação de projeto, comparando-se o previsto no Plano de Trabalho aprovado com o efetivamente executado):**

As ações foram conduzidas a partir da metodologia apresentada no Plano de Trabalho. Para isso, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

### **➤ Rodas de Conversas Temáticas**

As Rodas de Conversa aconteceram uma vez por semana, com duração de duas horas. Tiveram como finalidade proporcionar a vivência de experiências que promovessem o autoconhecimento e autocuidado. Tendo como foco a escuta qualificada de problemáticas cotidianas e atuais. Iniciando com a acolhida dos participantes do grupo e uma conversa livre sobre a semana que passou, em seguida o tema do dia proposto para ser discutido. As intervenções e os desdobramentos das temáticas se deram de forma lúdica (dinâmicas de grupos, poesias, músicas, brincadeiras, jogos, etc.). Com o passar dos encontros o objetivo foi que os idosos desenvolvessem alguns temas e pudessem gerir o grupo após o término do projeto, incentivando o protagonismo, apoio mútuo e identificação de lideranças dentro do próprio grupo. Avaliação semanalmente e definição em conjunto dos temas que deveriam ser trabalhados na semana seguinte, bem como a maneira que poderiam ser desenvolvidos, envolvendo os idosos em todas as decisões e fazendo com que se vissem no papel de sujeito de direitos. Ao longo dos encontros foi possível observar o empoderamento do grupo, suas iniciativas em relação às demandas apresentadas e desejo de articular ações em benefício do coletivo.

### **➤ Oficinas Culturais**

As Oficinas Culturais aconteceram uma vez por semana, com duração de duas horas. Proporcionaram um espaço de expressão e desenvolvimento mental e relacional. A atividade cultural escolhida pelo grupo foi o Coral como forma de expressão e convívio. Durante a vigência do projeto, esta foi a atividade cultural trabalhada, incluindo apresentações internas no Centro Comunitário da Cáritas e externas, na Feira da Solidariedade organizada pela instituição.

### **➤ Atividades Físicas**

A Atividade Física foi desenvolvida com o grupo uma vez por semana, com duração de duas horas. Esta intervenção colaborou para a melhora da qualidade de vida dos idosos, pois a atividade física auxilia no controle das mudanças ocorridas no processo de envelhecimento promovendo a independência e autonomia nas atividades do cotidiano, trazendo benefícios à saúde, aspectos sociais e psicológicos. A definição da proposta foi construída com o grupo, valorizando interesse, características físicas e cognitivas. Além das atividades que envolveram alongamentos e exercícios para melhoras motoras, também foram realizadas danças circulares e apresentações internas e externas, assim como o Coral.

### **➤ Oficinas Operativas de Artesanato**

As Oficinas Operativas de Artesanato também aconteceram uma vez por semana, com duração de duas horas cada. Possuem como objetivo a valorização do repertório e do conhecimento da própria comunidade, participam destas um grupo intergeracional de mulheres adultas e idosas, conduzidos por monitoras voluntárias da própria comunidade, com dinâmica construída coletivamente pelas participantes. Foram quatro oficinas oferecidas para escolha da pessoa idosa, podendo ser nos períodos da manhã ou tarde. As oficinas, abertas também a comunidade em geral, pôde inserir membros da família dos idosos favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares, com restrição apenas pela quantidade em cada grupo devido ao período de pandemia que exigiu distanciamento social. Nas oficinas operativas ocorre o ensino-aprendizagem de técnicas de artesanato, formas muito ricas de se manter viva a cultura das mulheres. Esta apropriação da cultura e de seus fazeres promoveram o resgate da autoestima e a construção de outros papéis sociais destas mulheres, de ser capaz de aprender, de ensinar, o sentimento de pertencimento a um grupo, o experimentar-se enquanto produtoras com potencial de geração de renda.

#### ➤ **Atividades Externas**

Foram realizadas no total 18 atividades externas, entre eles passeios culturais, de lazer e participação social em espaços de cidadania (reuniões de conselhos e rede socioassistencial). Devido ao risco de contágio da Covid - 19, o primeiro passeio foi adiado para o mês de abril, e por motivo de segurança o destino escolhido buscou oportunizar a socialização com os idosos, em um parque aberto. Os passeios programados objetivaram promover vivências de lazer e cidadania.

O segundo passeio externo escolhido foi a visita à 39ª Expoflora Holambra 2022, destino desejado pela maioria do grupo, foi uma grande realização que possibilitou um dia de muitas trocas e alegrias para os participantes.

O grupo também teve a oportunidade de vivenciar uma atividade intergeracional com as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atendidos pela organização, em um passeio externo ao Parque Bosque Jequitibás, na cidade de Campinas. O passeio foi uma possibilidade de ampliar o conhecimento dos idosos em relação à natureza, além de experienciar um momento descontraído com as crianças e jovens.

Além dos passeios de lazer programados, também foi possível realizar um passeio cultural à Feira da Solidariedade organizada pela Cáritas e realizada anualmente na Praça da Catedral, no Centro de Jundiaí. Na oportunidade, além de assistir às apresentações das instituições parceiras, os idosos também puderam se apresentar, com o Coral e a Dança Circular.

Também foi possível programar a ida até o Parque Maeda, localizado na cidade de Itu e conhecido pelas suas inúmeras atrações, porém não visitado pelos participantes devido o custo e a distância; portanto também uma realização importante realizar esta vivência com os idosos.

Para que o grupo pudesse interagir com outros idosos, de territórios diferentes, programamos um passeio junto ao grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Associação Almater que atende no território do Jardim São Camilo. Também estiveram no passeio as mulheres das oficinas de artesanato. Foi realizado um piquenique com muitas trocas e diversão na vista linda apresentada pelo Parque Engordadouro do município de Jundiaí.

Em dezembro, com o Circo Portugal na cidade, uma das oficinas teve a ideia de fazer um resgate cultural com os idosos levando o grupo para assistir ao espetáculo, sendo esta uma vivência única para alguns, que mencionaram nunca ter ido ao circo, e um resgate de lindas lembranças para aqueles que haviam frequentado na infância.

Sendo dezembro um mês de finalização da parceria pública do projeto, para encerramento foi escolhido um passeio ao Café Colonial Castelo dos Vinhais localizado na cidade de Vinhedo. Esta foi uma experiência singular e muito importante para o grupo. Nesta oportunidade também contamos com uma linda apresentação do Coral das crianças do município de Vinhedo.

A equipe esteve atenta às justificativas, tais como questões de saúde (consultas, exames, enfermidade). Durante todo o período fez contato quando a pessoa se ausentou com frequência. A importância de estabelecer critérios de frequência, contribuiu na formação dos vínculos do beneficiário com a equipe e, atendeu ao objetivo do projeto de desenvolver capacidades cognitivas, psíquicas e físicas dos idosos, as quais ocorrem durante as atividades internas de grupo e de vivência. O Projeto promoveu vários momentos de construção coletivas, sendo que, também nas questões de frequência e participação são assuntos que podem ser inseridos para o grupo estabelecer parâmetros e critérios.

#### ➤ **Atividades de integração e socialização**

Foram realizados o total de 7 eventos. Entre eles: carnaval, Palestra Junho Violeta, Festival de Talentos - Dia dos Avós, Festa de Inauguração do prédio novo da Cáritas, Festa de Aniversário da Cáritas, Almoço de Confraternização e Festa de Natal.

Devido ao número alto de contágio em relação à Covid - 19 no início do ano, o carnaval foi realizado somente para o grupo, sem que fosse possível convidar pessoas da comunidade e familiares. Alguns idosos também apresentaram insegurança de retornar, sendo este um evento com menor número de participantes do ano. Em junho, é realizada a Campanha Junho Violeta, pois é o mês do Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa. Nesta oportunidade foi realizada uma ação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI), onde a GM (Guarda Municipal), foi convidada para palestrar no Centro Comunitário da Cáritas sobre casos de violência e esclarecer dúvidas.

No mês de julho, é comemorado o Dia dos Avós, e para esta comemoração foi realizado um Festival de Talentos, com muitas apresentações, entre elas o grupos de Dança e de Coral, alguns idosos que quiseram apresentar canto e poesia, as crianças do SCFV que apresentaram também um coral em homenagem aos idosos, etc. Esta ação, além de integrar crianças e idosos, teve a participação das famílias e dos idosos de outras organizações.

Em outubro, é comemorado o Aniversário da Cáritas, e foi preparado um evento para festejar os 25 anos da organização, onde todo o público atendido esteve presente com suas famílias e a comunidade em geral. Foi um momento de muita alegria com apresentações do coral, da dança e de confraternizar.

Em dezembro, a comemoração de Natal ganhou espaço com lindas apresentações, homenagens e participação dos familiares dos usuários dos serviços da Cáritas, que puderam celebrar junto este evento com uma linda retrospectiva do ano.

**1.3. Alcance dos Objetos (os benefícios alcançados pelo público alvo, ressaltando as metas alcançadas, a população beneficiada, durante e posterior a execução do projeto):**

O Projeto Acalanto garantiu aos participantes um espaço de convívio social, contribuindo para o processo de envelhecimento ativo, saudável, desenvolvendo autonomia e sociabilidade, além de valorizar o convívio comunitário e fortalecendo os vínculos familiares. Estas aquisições se deram por meio das atividades desenvolvidas nas oficinas programadas, e nos eventos promovidos pela organização, sendo estes internos e externos, como Festival de Talentos, Aniversário da Cáritas, Feira da Solidariedade, Natal, etc.

**Objetivos Específicos:**

1. Assegurar aos idosos espaços de convívio comunitário e intergeracional, para melhora das relações interpessoais e familiares;
2. Desenvolver capacidades cognitivas, psíquicas e físicas dos idosos;
3. Promover momentos de formação em cidadania, participação social e conquistas de direitos sociais da pessoa idosa;
4. Oportunizar vivências de cultura e/ou do lazer para os idosos, através da realização de atividades externas;

**Resultados Alcançados:**

Foi possível oferecer ao grupo um espaço de trocas para que o grupo pudesse exercer o convívio social, comunitário e intergeracional, melhorando as relações interpessoais e familiares.

As rodas de conversa e oficinas também foram momentos que apresentaram possibilidades de desenvolver a capacidade cognitiva, psíquica e física dos idosos, desde a simples troca de um momento ou situação de fragilidade, até um movimento para realizar um artesanato ou fazer um exercício físico.

As formações em cidadania foram oportunidades construídas ao longo do ano em todas as reuniões de rede e conselhos que os idosos foram preparados para participar e tiveram a oportunidade de expressarem suas pautas.

E as vivências de cultura e lazer puderam ser representadas pelas festas, eventos e passeios realizados pelo grupo.

**1.4 Conclusão (fazer uma conclusão no relatório descrevendo se o objeto proposto no Projeto foi atingido em sua totalidade):**

O Projeto possibilitou que os idosos encontrassem na Cáritas um ambiente de convívio com atividades diversas e a possibilidade de saírem do lugar de isolamento, fragilidades sociais e psíquicas. Os grupos iniciaram com um número reduzido de participantes, o que justifica a média quantitativa apresentada, mas ao longo dos meses ganhou o carinho e a participação dos idosos, fazendo com que cada encontro tivesse um número maior de participantes, e encerrando o ano com o número previsto de atendimentos nas atividades ofertadas. Conclui-se portanto que o Projeto atingiu os objetivos propostos, tanto qualitativa, quanto

quantitativamente.

**1.6 Justificativa de atrasos e/ou ações não cumpridas:**

No início de 2022 a Pandemia da Covid-19 teve um agravamento, sendo o aumento do contágio um empecilho para a realização das atividades externas previstas pelo projeto, considerando o cuidado maior com o grupo devido estarem na classificação de maior risco e nem todos estarem em dia com a vacina. Desta forma, os passeios foram adiados, e só no mês de abril foi possível realizar a primeira atividade externa com o grupo. A escolha para este passeio foi um parque do município, por ser aberto e por este motivo proporcionar mais segurança aos participantes do grupo.

Data	Nome do Presidente	Assinatura do Presidente
24 de fevereiro 2023	<b>Padre Joaquim de Souza Filho</b>	